NUMERO 5:333—Quarta-feira, 6 de abril de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DECOMPOSIÇÃO

Uumas poucas de vezes o dissemos aqui: o governo não cairia sem primeiro se recompor. E os motivos tambem aqui os exposemos.

Fez-se, pois, a recomposição

O ministerio agora já póde cahir.

Mas cahirá?

Ha quem supponha que não, e que fará as eleições. E nós não vamos muito fóra d'isso.

O sr. Hintze Ribeiro está fazendo um perigosissimo jogo, e compromettendo gravemente a corôa.

Mas nada o detem na sua monomania das grandezas e omnipotencias.

Apregôa-se tutor d'el-rei e arbitro supremo da politica nacional.

Se pois quem póde não quizer contêl-o e despedil-o, elle irá por ahi fóra até dar com os burrinhos na agua, como se costuma dizer.

Eleições não faz. Escusa de pensar n'isso. E' absolutamente impossivel.

Quando a opposição legal se não imponha, quando mesmo a corôa se não disponha a intervir, alguma cousa a que se não resiste, e contra a qual se não lucta, atirará com toda essa caranguejola de cangalhas: a opinião.

Não se illudam a tal respeito.

O ministerio não se recompoz: decompõe-se, e n'uma gangrena galopante.

Miudezas

Os proprietarios da fabrica de lanificios e de papel do Caima, que occupam numerosissimos braços, representaram pelos transtornos e prejuizos resultantes das difficuldades de communicação com o caminho de ferro na estação de Estarreja, pedindo que a estrada da Senhora da Mó ao Santo Amaro, já começada, estudada no todo, e approvada em parte, seja construida no mais curto praso. E' justo.

● O revd.º prior encommendado da freguezia de N. S. da Gloria, d'esta cidade, sr. José Maria da Silva Marques, resolveu levantar este anno, como já fez no anno passado, o folar paschal por occasião da visita de boas festas aos seus parochianos, destinando o producto d'elle ao custeio dos encargos da irmãdade do Senhor dos Passos d'aquella freguezia. Bem merece o applauso de todos os seus freguezes o procedimento e abnegação do seu pastor.

● Foram prorogadas até segunda-feira proxima as ferias das diversas escolas primarias do paiz.

● Foi nomeado chefe do pharol de Aveiro o 1.º conductor de machinas, sr. Emilio Augusto Berce.

Noticias militares

Foi chamado a Lisboa o sr. Antonio João de Faria Pereira, prestigioso coronel commandante do regimento de infanteria 24.

Está no Porto, no goso de 8 dias de licença, o sr. coronel Joaquim da Silva Monteiro, digno commandante da 9.ª brigada de infanteria.

O regimeto de infanteria 24 irá no proximo domingo, na sua maxima força desponivel ouvir missa, pela 11 horas da manhã, á egreja de S. Domingos.

Foi determinado que os quarteis dos varios corpos do exercito tenham em arrecadação os artigos de mobilia e utensilios necessarios para o alojamento das praças que os mesmos quarteis possam receber. Pelo que se prova uma vez mais o que aqui tantas temos dicto: que nos differentes quarteis do paiz falta todo o indispensavel, chegando a dormir dois homens na mesma cama e com um só cobertor. Até onde chega o zelo do sr. ministro da guerra e seu amor pelas coisas a seu carg

Em virtude de novos s tos pelo apparecimento da hyd foi determinado que se não ced novas licenças registadas, nem actuaes sejam prorogadas.

Foi collocado no esta maior de infanteria e ao servi na 9.ª brigada com sede em Ave ro, o tenente sr. Mario Dias.

Por serviços prestados n companhia do Bailundo, acaba d ser condecorado com a medalha d valor militar o nosso patricio e ami go, sr. Francisco Rezende, brios tenente de cavallaria.

Vae ser exonerado do ser viço que presta no corpo de mari nheiros o 1.º tenente, sr. Benja mim de Paiva Curado, a fim de se nomeado capitão do porto d'Aveiro logar que com muita correcção superior criterio exerceu o sr. Jayme Affreixo, que vae commandar transporte «Alvaro Caninha».

Mala do Sul

LISBOA, 5

Nada mais difficil que ser hoje um correspondente consciencioso; porque os boatos são tão desencontrados, as affirmações tão contradictorias, as apostas tão frequentes, que qualquer noticia que eu envie n'esta correspondencia póde d'aqui a algumas horas ser desmentida.

A aposta sobre a questão politica é o prato do dia. Apostam ministros, ex-ministros, deputados, influentes. A base da aposta é o jantar ou a caixa de charutos. Quem não faz uma apostinha d'esta natureza não é politico que se prese.

O motivo, o assumpto sobre que recahem as apostas feitas é referente á queda do governo, com eleições ou sem ellas...

Muitas apostas se estão liquidando já sobre a recomposição, em que ninguem acreditava. Hoje já ninguem aposta sobre novas recomposições, que serão forçadas se o governo fizer eleições. Vão á dególa o da justiça e o da marinha. Ninguem dá um pataco pela vida ministerial d'estes cavalheiros. Como elles já cheiram a cadaver, a desinfecção antecipou-se sobre a maleria, o *pulso* de ss. ex.as

E' de confessar que alguns progressistas andam assarapantados. Inutil dizer que contrastando com isto, o farcista regenerador conchega a gamella á dentuça emaralhada, mal dissimulada pelo bigode em *croc* e entre o glu, glu do rancho chuchurribiado, dá grunhidos de contestamento.

Um amigo meu em instantaneos coloridos, apanhou em grupo da Arcada, de politicos mesclados: O progressista livido e icterico, com derrames de bilis; o regenerador congestionado e ventrudo; o franquista com riso epileptico, ventre deprimido, e traseiro calejado das escadarias do Paço. O cállo é ancestral, por heredetariedade, muito raduzido nos franquistas felizes.

Em varias conferencias do centro franquista se ha proclamado com ruido e enfase que o partido regenerador-liberal não é escolhido para devoristas. A petisada alarmada com um programma a seco, pede, ao menos, senhas para as cosinhas economicas.

O bom do nacionalista limita-se á pitada das beatas, muito bem fungadas, e com varios *Dominus-tecum*.

O sr. Teixeira de Sousa é que apanha a taluda. Herdeiro de Elyseu e de Carrilho. O publico se lhe não admira o talento, respeita-lhe o estomago; com machina muito aperfeiçoada e fumivora.

Ora veja o leitor que carvão devora o estomago do gazoso: seis contos pelo porto de Lisboa, dois pelos tabacos, tres e quinhentos pelas alfandegas (ordenado e gratificações). Notte o leitor que só sabre a ultima verba incide o imposto de rendimento. As grossas quantias veem liquidas.

Sobre estas massas vem agora o sacrificio da empreitada de Carrilho, uns tres contos, com viagens de borla em salão, até Paris, e por essa estranja fóra. E tudo isto devoradinho sem barulho e sem fumarada, é de tres assobios.

Notte mais o leitor, que ninguem lhe contesta o talento para um regular artista, sapateiro, alfaiate, qualquer cousa d'este jaez.

Como medico foi notavel, como este vosso creado, por nunca ter doentes. Nem eu, nem elle fizemos despachos para o alto de S. João. Alli ninguem nos deve a posição.

Rectificando uma informação atrasada: O Almeida Dias não vae para o sêllo. Os numerosos amigos e correligionarios de Dias, disséram ao ministro que aquella nomeação revoltava os brios da maioria, e na intimidade cada um dos membros d'esta maioria monologava: «se o sêllo não vae para Dias, pode vir para mim.» Eis a razão da attitude da matilha perante o cevadiocrata burlado.

Paschoas! Uma outra mystificação. Ninguem se importa com o sacrificio do martyr de Golgotha, pseodonymo de Christo nos jornaes da provincia. Em Lisboa a Paschoa é feita para as amendoas, para as ferias, para as gorgetas, e para estreia de toilettes. O sacrificio da Paixão, não pinga um padre-nosso a mais.

Escarra alguns namoros, pingos de cera no vestuario, e notas derretidas fóra da carteira. O numero dos bebados augmenta sempre por esta epocha.

O portuguez alanceado pelo drama da Paixão recorre ao briol para enxugar a lagrima. E' um costume velho. Um taxante meu visinho arregalava o olho para dois cascos descarregados e dizia lépido: «hão de ser escorridos pelas festas». Leitor amigo: não ha nada serio debaixo do sol.

G

Nado e creado em Aveiro, honra sobremaneira a sua e nossa terra natal. Talentoso e illustrado, cheio de boa vontade e amor ao estudo, modesto, tem-se salientado notavelmente como professor de sciencias ecclesiasticas e orador e escriptor sagrado. Desde muito creança deu claras provas da sua decidida vocação para o estado ecclesiastico, de que hoje é ministro exemplar. Estudou os primeiros preparatorios n'esta cidade indo concluir os restantes no seminario de Coimbra, de que hoje é professor distinctissimo, onde deu desde que alli entrou evidentes provas da sua brilhante intelligencia e avidez de saber.

Um grande revez commercial e a perda de seu pae, lhe ensombram por algum tempo o futuro que a generosidade sem par do sr. Bispo-conde, por tantos outros titulos já benemerito, desanuviou mandando-o para Roma a expensas suas, frequentar a universidade gueoriana, onde conquistou os primeiros premios e obteve os graus de doutor em philosophia e theologia. Não a esqueceu nunca o laureado estudante, hoje illustrado professor, o grande beneficio recebido; e por isso, dedicando a sua ex.ª rev.ma a sua primeira producção impressa, o sermão que proferiu na capella de Nossa Senhora da Victoria, no Bussaco, aos 26 de setembro de 1897, escreveu alli:

Ex.mo e rev.mo sr.

Apresentando hoje ao publico estas poucas e singelas paginas, que foram ditadas pelo meu enthusiasmo de Sacerdote e de Portuguez, não podia deixar de as offerecer a v. ex.ª rev.ma que á Religião e á Patria tem consagrado a sua vida gloriosissima.

Ao mesmo tempo, é para mim devéras agradavel dar a v. ex.ª rev.ma um testemunho publico d'aquella immensa gratidão que nunca saberei manifestar convenientemente, mas que conservo como coisa sagrada na minha alma.

A reconhecida bondade de v. ex.ª rev.ma saberá acceital-as, não pelo que merecem, mas pelo sentimento a que as liguei.

De v. ex.ª rev.ma

subdito humilde e dedicadissimo

João Evangelista de Lima Vidal.

Logo em seguida ao seu regresso da capital do Orbe catholico, recebeu o sr. dr. Lima Vidal a sua nomeação de professor do seminario de Coimbra, e ha pouco mais de 2 annos as honras de conego da Sé cathedral d'alli, onde por bastantes vezes tem prégado com brilhante exito. Muito dado aos estudos theologicos, são deveras notaveis e justamente apreciados os seus escriptos sobre essa dificil materia que sabe tractar com uma grande profundeza e conhecimentos e notavel amenidade e clareza de estylo, e que são bello exemplo, o *Traliccionalismo e ontologismo*, *A immortalidade e a liberdade de Deus* e o *symbolo dos apostolos*, *Elucidario dogmatico* e outras obras firmadas com o nome do illustrado sacerdote e nosso estimavel patricio, a quem nos prendem laços de intensa amisade.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

VI

Referimo-nos aos relevantissimos serviços prestados á exposição districtal de Aveiro, em 1882, pelo sr. conselheiro Araujo e Silva; por isso antes de nos occuparmos mais detidamente dos seus trabalhos profissionaes propriamente ditos, é mister dizer que o illustrado engenheiro tem sido tambem jornalista, escriptor e poeta muito distincto.

Tem collaborado assiduamente em differentes jornaes, no numero dos quaes se conta o «Campeão das provincias» e de ha muito faz parte da redacção do nosso presadissimo collega o «Commercio do Porto». No «Ecco de Portugal e Brazil» publicou uma interessantissima serie de artigos sobre o porto de Leixões e possibilidade do melhoramento da barra do Porto, artigos que foram reunidos n'um folheto distribuido profusamente na camara dos deputados em 1879. São do mesmo modo muito apreciaveis e dignos de consulta os artigos que publicou no jornal d'esta cidade a *Locomotiva*, com relação á historia da nossa barra.

Por occasião de se extinguir o antiquissimo convento de Arouca em 1886, publicou o sr. conselheiro Araujo e Silva, um opusculo em verso: «O mosteiro de Arouca—lenda em verso» que teve um verdadeiro successo

Fazendo parte da «Sociedade nacional camoniana» tem o sr. conselheiro Araujo e Silva abrilhantado com differentes producções poeticas as homenagens tributadas annualmente ao grande epico. Uma d'ellas intitulada *Camões e a historia*, recitada pelo sr. conde de Samodães na sessão da mesma benemerita sociedade em 10 de junho de 1888, foi depois impressa em luxuosa edição, de que se tiraram apenas 56 exemplares, numero equivalente aos annos de Camões, dos quaes o n.º 1.º coube a sua magestade el-rei e o ultimo a quem isto escreve.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria d'Arrabida de Villhena d'Almeida Maia Magalhães e D. Mencia Mousinho d'Albuquerque, Lisboa.

Amanhã, os srs. Mario Duarte e major José Maria Casqueiro, Lisboa.

Depois, as sr.as D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, D. Clotilde da Silva Ribeiro Graça e o menino Elio da Rocha e Cunha.

Fizeram tambem annos: em 31 de março, o nosso amigo e digno parocho d'Oliveira-do-bairro, sr. dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro; e em 1 de abril, a sr.ª D. Luiza de Mesquita Paiva Pinto (Foz d'Arouce).

Fez tambem annos no sabbado ultimo o esclarecido advogado e illustre professor do lyceu de Aveiro, sr. dr Marques Mano.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Euzebio Pereira, Augusto Figueira, padre Joaquim da Cruz Pericão, dr. Florindo Nunes da Silva, padre Manuel da Cruz, padre Manuel Ferreira Felix, José Moreira, Manuel Maria Ferreira Souto, dr. José do Valle Guimarães, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Manuel dos Santos Pato, Antonio da Rocha Martins, Duarte Mendes da Costa, Manuel Maria Amador, sua irmã e esposa, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, Freire Corte real, Avelino Dias de Figueiredo, dr. Julio Seabra, Antonio Augusto Pinto, Antonio José Barbosa, sub-chefe fiscal dos impostos em Lisboa, padre José Luiz Ferreira da Silva, etc., etc.

Tem estado em Aveiro, de visita a seus irmãos, o nosso patricio e amigo, sr. David da Silva Mello Guimarães.

Em goso de ferias encontram-se aqui os srs. dr. Elysio de Lima, delegado procurador regio em Mafra e Egas Ferreira Pinto, alumno da Escola do exercito.

Com sua esposa tem aqui estado o professor do lyceu do Porto, sr. Jayme de Vasconcellos.

Tem aqui estado tambem a sr.ª D. Leocadia Monteiro.

Deu-nos o prazer da sua apreciavel visita o sr. D Francisco d'Almada Saldanha e Quadros, da illustre casa de Tavarede, hoje ligado á nossa terra, onde vem a miudo, pelo casamento com uma das mais gentis senhoras da nossa primeira sociedade, a sr.ª D. Maria Luiza Rangel de Quadros (Santo Antonio).

Tem estado em Espinho com sua familia o nosso amigo, sr. João de Pinho, digno recebedor do concelho de Albergaria-a-velha.

Está na sua casa de Souto o sr. dr Ignacio Alberto José Monteiro, meritissimo juiz de direito na comarca de Moncorvo.

Hospede do sr. Manuel Rodrigues do Sacramento, tem estado em Jilhavo o sr. Fernando Navega, da Mealhada.

Veio a Aveiro, dando-nos a satisfação da sua visita, o nosso respeitavel amigo, sr. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, illustre chefe do partido progressista e presidente da camara municipal d'Albergaria a velha.

De visita a seus paes e irmãos tem estado alli o talentoso advogado nos auditorios da comarca de Estarreja, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque.

De visita ao seu e nosso amigo, sr. Pedro Moreira, honrado negociante e vereador, esteve em Aveiro, com sua esposa e filha, o sr. José Pacheco Polonio, considerado commerciante e nosso prestante correligionario em Gaya e Ovar.

De visita aos seus, estiveram em Aveiro, retirando hontem para Espinho, o sr Carlos de Figueiredo e sua esposa.

● PARTIDAS:

Segue ámanhã com sua esposa e filhas para Braga, onde é zeloso e digno escrivão de fazenda, o nosso patricio e amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, que aqui veio em busca de alivios, que felizmente encontrou, para os seus padecimentos.

Seguiu para Lisboa, onde já se encontra sua estremosa esposa, que vae soffrer uma melindrosa operação, o nosso presado amigo e distincto collaborador, sr. Domingos Guimarães.

Parte em breve para o Rio-de-janeiro o nosso estimavel conterraneo, sr. Augusto Guimarães, que n'esta cidade grangeou as melhores sympathias. Boa viagem e muitas felicidades.

● DOENTES:

Na sua casa da Oliveirinha tem continuado gravemente enfermo, mas já se encontra felizmente melhor, o sr. Elias Marques Mostardinha, um dos grandes proprietarios e influentes politicos d'alli.

Não tem passado bem de saude a esposa do nosso amigo, sr. Pedro Moreira.

Está gravemente enferma, em Cacia, uma filha do nosso presado amigo, sr. Francisco Rodrigues Mendes, considerado negociante em Alhandra. Sentimos.

Está completamente restabelecido o sr. Aguello Regalla.

Tambem já está completamente restabelecido o nosso velho amigo e considerado pharmaceutico d'esta cidade, sr. Francisco de Moura.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se em Lisboa os srs. José Nunes dos Santos, filho do nosso velho amigo e activo commerciante d'aquella praça, sr. Antonio Nunes dos Santos, com uma prendada menina da capital, a sr.ª D. Deolinda da Silva Santos. Aos noivos, a quem exornam apreciaveis qualidades de caracter, desejamos todas as felicidades de que são dignos.

Teve hontem o seu bom successo, dando á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Octavia de Miranda Catella e Peça, estremosa esposa do sr. dr. Adriano Luiz d'Oliveira Peça, tenente-medico d'infanteria 24.

Tambem em Lisboa e com extrema felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Alice de Castro Vilhena, estremecida esposa do nosso estimavel amigo, sr. Ventura Coelho de Vilhena.

Aos paes e avós cordeaes felicitações desejando aos recem-nascidos longa e feliz existencia.

Para o sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, zeloso funccionario de fazenda, foi pedida em casamento a sr.ª D. Delfina Corrêa Portal, gentil sobrinha do venerando prelado da diocese e irmã do sr. dr Abel Portal, illustrado conservador do registo predial em Albergaria-a-velha.

No domingo de Paschoa, e na egreja da Vera-cruz, realisou-se o enlace da sr.ª Joanna Ventura com o sr. Antonio Marques da Silva, acreditado negociante de sal e pescado em Lisboa, para onde partiram já. Os noivos reunem as mais apreciaveis qualidades, e porisso lhe auguramos um futuro ridente.

● SOIRÉE:

A nova direcção do «Gremio-gymnasio-aveirense» inaugurou com uma bella «soirée», no domingo ultimo, a série de reuniões dançantes da sua gerencia. Numeroso concurso de senhoras e cavalheiros, em trajes de gala, serviços finos, profusos e variados, animação constante até ao romper d'alva de segunda-feira, em que sahiram as ultimas familias sob a mais lisongeira e grata impressão. A direcção foi d'uma extrema amabilidade para com todos os seus convidados

Obra util

Tem tido grande desenvolvimento as obras da canalisação de aguas para o chafariz da Vera-cruz. O serviço prestado pelo digno presidente da camara aos habitantes d'esta grande parte da cidade e á hygiene com a substituição do antigo encanamento de grez pelo de ferro galvanisado, bem merece os louvores de todos nós.

Noticias religiosas

As festas da Semana-santa e Paschoa tiveram em Aveiro, n'este anno, um brilho extraordinario.

A começar pela cerimonia da communhão aos presos e entrevados, em Quarta-feira-maior, e a terminar nas apparatosas procissões da Ressurreição, em Domingo-de-paschoa, raras vezes a commemoração da Egreja, n'esta semana de luto e galas pela morte e ressurreição de Christo, attingiu tamanha magestade.

Das duas egrejas parochiaes da cidade, a da Veracruz e a da Gloria, sahiram n'aquelle primeiro dia as procissões do Viatico aos enfermos, ambas postas com apparato e brilho do costume. A da Gloria entrou no edificio dos Paços do concelho, onde está a cadeia, sendo esperada á porta do edificio pelos srs. juiz de direito da comarca, delegado do procurador regio, contador, advogados, escrivães e mais officiaes do juizo.

A cerimonia da communhão realisou-se na sala do tribunal, que estava vistosamente engalanada com damascos, plantas, flores e luzes. Tocante, como sempre. Commungaram 17 encarcerados, a quem o sr. dr. Libertador Ferraz, delegado da comarca, fez servir um abundante jantar, mandando tambem o sr. dr. Joaquim Peixinho distribuir por elles a esmola de 3:000 reis. Findo o acto todo o pessoal do tribunal acompanhou a procissão até á egreja.

Tambem teve logar a com-

munhão aos enfermos do hospital,cujo edificio estava ornamentado com plantas e flores, sendo irreprehensivel o acceio em que tudo se encontrava. Assistiu a mesa administrativa da Santa-casa-da-misericordia, presidida pelo seu provedor,sr. dr. Jayme de Magalnães Lima, que era quem levava a umbella.

Na quinta-feira todas as egrejas em que houve exposição do Santissimo se apresentaram deslumbrantes de lumes e flores. Disputavam primazias as da Vera-cruz e Gloria. Em ambas os respectivos thronos, grandiosos se estendiam até o chão. Os degraus do presbyterio, semeados de um sem numero de jarras com flores, de castiçaes e candelabros com vellas, e pendentes da abobada e tecto de talha muitos e bellos lustres de crystal cheios de lumes. A de Jesus, como sempre um primôr; aqui o throno estendia-se até á baqueta do altar-mór, mas sobre este e por todo o presbyterio castiçaes e serpentinas de prata, e bellas jarras cheias de flores formosissimas, tanto artificiaes como naturaes. Os lumes dispostos em artisticos contornos, figuras symbolicas e columnas de talha,aqui e alli e em frente do altar, emmergindo d'uma penedia alpestre a Cruz e os demais emblemas do martyrio do Salvador, ornavam o templo, que todo elle é já de si uma joia artistica.

Na egreja da Gloria, em frente da capella de N. S. do Rozario, estava o grande estrado com larga escadaria, para a ceremonia do «Lava pés» e aos lados dos arcos cruzeiros elevavam-se dois aparadores coroados de serpentinas de prata, com as alfaias que tinham a servir na mesma cerimonia e que consistiam n'um grande numero de salvas de prata com toalhas guarnecidas de flores e dobradas em leque, e jarras e bacias de prata egual ao n.º de pobres, que n'ella tomavam parte.

Foi commovente essa cerimonia. Os doze pobres entraram na egreja conduzidos pelo braço dos respectivos mordomos, que iam sob cruz alçada, precedendo o respectivo clero. O sermão, prégado pelo rev. Antonio Fernandes Duarte e Silva foi soberbo, e a concorrencia de fieis verdadeira extraordinaria, bemdizendo todos a lembrança dos briosos mordomos, em fazer reviver esta cerimonia, que ha perto de trinta annos se não realisava em Aveiro.

A afamada procissão do Senhor Ecce Homo, ia em muito boa ordem levando grande numero de irmãos da Misericordia a que se juntaram depois os irmãos do SS. das duas freguezias, que servem actualmente, e a mesa directora da Real irmãdade de Santa Joanna Princeza.

Na sexta-feira as cerimonias da Paixão e Adoração á Cruz, nas duas egrejas da Vera-cruz e Gloria, estiveram imponentes como sempre. Os dois templos encheram-se por completo, trajando todos os assistentes de rigoroso luto. Os sermões do enterro, n'aquella prégado pelo rev. Antonio Fernandes Duarte e Silva e n'esta pelo rev. Manuel Ferreira Felix estiveram á altura da grandiosidade do assumpto.

A procissão do enterro,que percorreu as ruas da freguexia da Gloria e em que tomaram parte as irmãdades do Santissimo, Senhor Jesus, e Senhor dos Passos da mesma freguezia,ia com a maxima decencia e inexcedivel ordem. Era enorme a concorrencia nas ruas e muito avultado o numero de irmãos e anjos que n'ella tomaram parte. Estes com mantos roxos sobre os vestidos de setim branco, semeados de flores, levavam os principaes emblemas da paixão e morte do Redemptor. Na frente do prestito religioso ia todo o esquadrão de cavallaria n.º 7,montado, sob o commando do sr. capitão Cabral Pessoa.

Seguia-se o estandarte, a Cruz com a toalha, sob o palio o esquife, com a imagem do Christo morto, levado por sacerdotes com alvas e estolas, e depois o andor da Virgem da Soledade.

Após este, os srs. Francisco Regalla, governador civil substituto, dr. João Feio Soares de Azevedo, secretario geral e barão do Cadoro, administrador do concelho e commissario de policia; depois uma fila de oito primeiros cabos do regimento de infanteria 24, seguindo-se o sr. coronel Joaquim da Silva Monteiro, commandante da brigada, com os sr. capitão D. Miguel d'Alarcão e tenente Pisarra. Marchava depois todo o regimento de infanteria n.º 24 sob o commando do seu digno coronel sr. Faria Pereira,com a respectiva banda e em maxima força, indo a bandeira e guiães envoltos em crepes, como em crepes iam envolta tambem todas as caixas. Tanto o regimento como o esquadrão se apresentaram com o mais irreprehensivel acceio e garbo militar sendo unanimes os louvores aos seus respectivos commandantes.

Ao recolher da procissão, na egreja da Gloria prégou o rev. Ferreira Felix, que produziu um bom discurso.

Os officios de trevas dos dias de quarta, quinta e sexta-feira, estiveram concorridissimos sendo escutados no meio do mais religioso silencio os sermões de lagrimas, prégados no ultimo d'estes tres dias, na Vera-cruz, pelo rev. Antonio Fernandes Duarte e Silva, e na Gloria pelo dr. Joaquim T.de Araujo e Castro, dois discursos notabilissimos, capazes de fazerem a reputação de oradores de primeira classe se estes dois illustrados ecclesiasticos já ha muito a não tivessem bem firmada.

No sabbado a cerimonia da alleluia foi muito festiva nas duas egrejas da Gloria e Vera-cruz e concorridissima a Salvé, que á noite se celebrou nas mesmas egrejas em honra e louvor da Virgem.

As procissões da ressurreição nas duas freguezias, especialmente a da Vera-cruz, onde o numero de irmãos era maior, em nada desmereceram das restantes solemnidades da ultima semana, antes as completaram brilhantemente. Na Vera-cruz, prégou o rev. Simões Amaro, e na Gloria o rev. Egas Silva, orador novel mas com futuro

A decoração das duas egrejas, a da Gloria a cargo do nosso presado amigo e habil armador, José Maria de Carvalho, era no seu genero umo belleza, sendo tambem muito apreciavel a da Vera-cruz a cargo do nosso patricio e tambem habil armador, sr. Francisco de Carvalho Branco.

Tanto n'uma como n'outra as orchestras, que eram a dos «Bombeiros-voluntarios» e da phylarmonica «Aveirense» se houveram muito bem.

Sob os cyprestes

Por fallecimento de seu respeitavel sogro, está de luto o sr. Albano Nogueira Pereira Lobo, activo e entendido agronomo d'este districto. Sentindo-o, acompanhamos o digno funccionario no seu desgosto.

«Chora menino, chora
por brinquedos que não tens;
que breve se vae embora
o *Bazar dos tres vintens*».

Na *Feira de março*.

Jornal da terra

ALLELUIA!—Aos leitores, collegas, collaboradores e correspondentes do «Campeão das provincias», cordeaes cumprimentos de boas-festas.

◆ RECENSEAMENTO ELEITORAL.—Conforme o prescripto pela legislação eleitoral em vigor, está já exposto, desde o dia 30 de março, na secretaria da camara municipal e nas portas das egrejas parochiaes do concelho, o recenseamento eleitoral organisado para o corrente anno. O apuramento geral deu uma totalidade de 3.614 eleitores, ficando a freguezia de Arada com 358; a de Cacia com 501; a de Eirol com 82; a de Eixo com 190 a d Esgueira com 381; a da Gloria co 733; a de Nariz com 134; a da Oli veirinha com 257; a de Requeix com 330 e a da Vera-cruz co 648.

Houve, como não podia deixa de ser, cortes, transferencias addiccionamentos, aquelles produz dos pelos obitos que se deram du rante o anno, estas pela mudanç de eleitores d'umas para outra freguezias, e estes pelo accrescim de contribuintes e individuos qu requereram a sua inscripção.

◆ MISSÃO DE ESTUDO.—Part por estes dias para o estrangeiro onde vae, como dissémos já, em missão de estudo especial, o sr. dr. José Tavares Lebre, que tenciona visitar a França, a Allem nha, a Austria, a Belgica, a Italia e a Hespanha.

◆ TRABALHOS MUNICIPAES.—Nas ruas de S. Martinho e Espirito-santo foram já collocados os syphões com que o digno presidente do municipio attendeu as solicitações dos moradores do sitio.

◆ Estão sendo empedrados a mosaico os passeios exteriores do novo mercado do «Peixe».

◆ Lembramos que pelo mesmo processo se reconstruam os do mercado «Manuel Firmino», que estão a pedir reforma immediata.

◆ Ha necessidade d'uma limpeza radical na valleta que corre entre a avenida Agostinho Pinheiro e o Ilhote, desde a estrada da Fonte-nova. Como não tem a escoante precisa, as aguas das chuvas empoçam e de tal forma que os charcos exhalam miasmas por demais nocivos á saude publica.

◆ Pejam algumas ruas da cidade grandes depositos de entulhos, madeiras, caixotes, calhau, cylindros, e porcarias de outra especie, que estão a pedir a vassoura municipal e a dar da terra uma triste ideia aos que veem de fóra.

◆ EMIGRAÇÃO.— Pelo governo civil d'este districto e durante o mez de fevereiro ultimo foram concedidos passaportes a 218 emigrantes, sendo 191 varões e 27 femeas, destinando-se 212 ao Brazil, 4 á Africa-occidental e 2 á oriental. Pertenciam ao concelho de Agueda 11, ao de Albergaria 8, ao de Anadia 19, ao de Arouca 13, ao ao de Aveiro 8, ao de Paiva 5, ao de Espinho 2, ao de Estarreja 3, ao da Feira 23, ao de Ilhavo 8, ao de Cambra 8, ao da Mealhada 14, ao de Oliveira-d'Azemeis 19, ao de Oliveira-do-bairro 1, ao de Ovar 30, ao de Sever 5 e ao de Vagos 13.

◆ EM TORNO DO DISTRICTO.—Pelo ministerio de obras publicas foi concedido ao sr. Julian Fernandez y Suarez a propriedade da mina de ferro de Santa Christina, n.º 1, situada na freguezia de Luso, concelho da Mealhada.

◆ O rendimento do pescado na praça de Pardelhas, a mais importante do districto, durante o mez de março findo, foi de 3:509$820 reis, de que o fisco dizimou a somma de 180$351 reis. As especies que o produziram: enguias, reis 1:124$700; tainhas, 900$000 réis; solhas, 496$700 reis; lampreias, 115$300 reis; saveis, 106$520 reis; berbigão, 177$600 reis; camarão, 105$200 reis; azevias, reis 302$100; linguados, 181$700 reis.

◆ Grassa com intensidade em S. João-de-loure a epidemia da variola.

◆ NOVA RUA.—Ficou já definitivamente resolvida, em sessão da junta das obras da barra, a abertura da rua, no Ilhote, a que ha n.os nos referimos, em continuação da avenida Bento de Moura e até ao esteiro da Fonte-nova, onde o illustre presidente da camara conta poder fazer um caes de desembarque para as mercadorias que venham com destino aos mercados «Manuel Firmino» e do Ilhote.

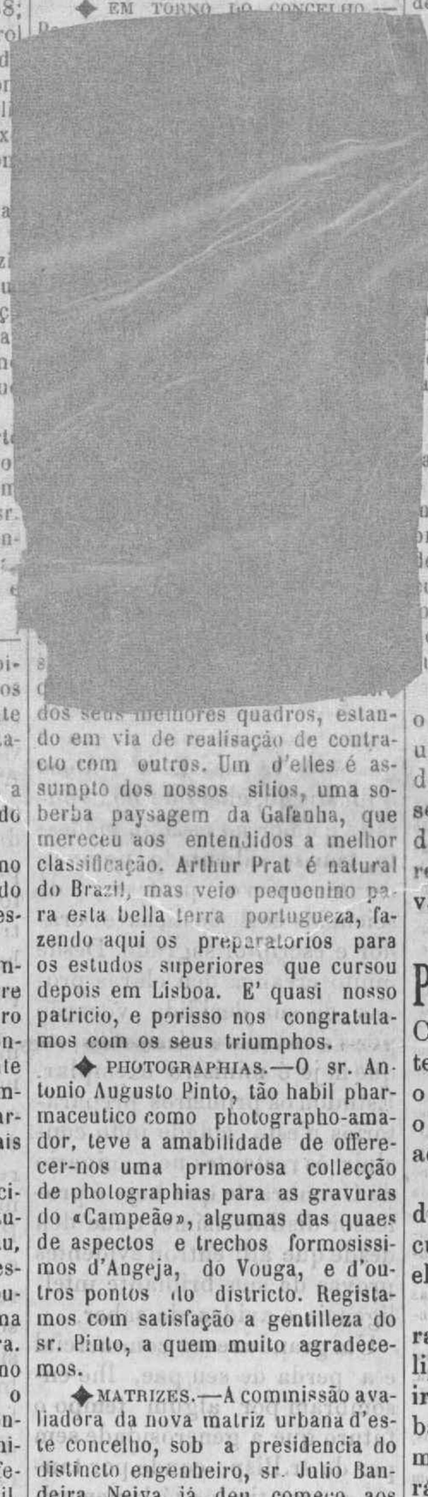
◆ ESCOLA DA GLORIA.—Informam-nos de que não estão nas condições do contracto alguns dos materiaes empregados na construcção do edificio da escola da Gloria. A quem fiscalisa a obra por parte da estação superior competente se impõe a necessidade de olhar por aquillo com olhos de ver.

◆ FABRICA DE CONSERVAS — A ideia da creação, aqui, d'uma fabrica de conservas, a que alludimos em noticia anterior, parece preoccupar alguns capitalistas e proprietarios do concelho, que vão reunir para tratar do assumpto.

◆ AFERIMENTOS.—Foi superiormente designada para os aferimentos d'este anno dos instrumentos de pesar e medir a lettra G.

◆ A camara municipal determinou, como é de uso, que estas operações tenham logar no praso que decorre de 1 de maio a 31 de junho proximo.

◆ EM TORNO DO CONCELHO.—



dos seus melhores quadros, estando em via de realisação de contracto com outros. Um d'elles é assumpto dos nossos sitios, uma soberba paysagem da Gafanha, que mereceu aos entendidos a melhor classificação. Arthur Prat é natural do Brazil, mas veio pequenino para esta bella terra portugueza, fazendo aqui os preparatorios para os estudos superiores que cursou depois em Lisboa. E' quasi nosso patricio, e porisso nos congratulamos com os seus triumphos.

◆ PHOTOGRAPHIAS.—O sr. Antonio Augusto Pinto, tão habil pharmaceutico como photographo-amador, teve a amabilidade de offerecer-nos uma primorosa collecção de photographias para as gravuras do «Campeão», algumas das quaes de aspectos e trechos formosissimos d'Angeja, do Vouga, e d'outros pontos do districto. Registamos com satisfação a gentilleza do sr. Pinto, a quem muito agradecemos.

◆ MATRIZES.—A commissão avaliadora da nova matriz urbana d'este concelho, sob a presidencia do distincto engenheiro, sr. Julio Bandeira Neiva, já deu começo aos seus trabalhos, principiando em inspecção e avaliação das casas pela freguezia da Vera-cruz d'esta cidade.

◆ Reuniu ha dias, na repartição de fazenda d'este concelho, a junta fiscal das matrizes, tomando conhecimento de differentes reclamações que lhe foram apresentadas sobre predios rusticos e urbanos.

◆ OS BOTIRÕES.—A associação dos «Bateleiros e mercanteis» representou pedindo a prorogação do praso para a pesca por meio do botirão na nossa ria, o que lhe foi concedido por todo o mez corrente.

Esta aggremiação local tem prestado bons serviços aos seus associados, e d'ella fazem parte alguns dos homens mais activos e energicos da nossa Beira-mar.

◆ ROMARIAS.—Com a celebração da Paschoa começaram as romarias do anno, que se prolongam agora até fins de setembro.

Já na segunda-feira se verificou a da Senhora das Dores, em Verdemilho e a de Nossa Senhora do Bomsuccesso no logar do mesmo nome e na Allumieira.

Dr. Augusto de Castro

Os jornaes *Debate* e *Mundo*, noticiaram que no comicio de Coimbra o sr. dr. Augusto de Castro dissera que, se o seu partido não cumprisse o seu dever ao fim de 6 mezes de governo, elle o abandonaria.

Ha que rectificar, e d'esta maneira o faz o nosso presado collega portuense a *Provincia*, que o illustre orador e brilhante jornalista tão superiormente dirige:

«Manda a verdade e a sinceridade esta rectificação: o sr. dr. Augusto de Castro não fallou em seis mezes, nem em seis annos, nem em seis dias. Não marcou prasos a ninguem o que, de resto, seria absolutamente grotesco. E, para d'uma vez para sempre, terminarem os equivocos a que esse discurso deu logar, ahi ficam inteiramente restabelecidas, sem receio de desmentidos, as declarações do director politico d'este jornal:

«O sr dr. Augusto de Castro confessou-se *monarchico* e *progressista*. Referindo-se ao sr. conselheiro Bernardino Machado, cujo elogio fez, disse que comprehendia e admira, n'um meio em que falta a nobreza das proprias convicções, o seu exemplo: desiludido da politica, a que votára uma parte da sua vida, sacrificando tudo, votá-se lealmente a outra. Elle, orador, no dia em que *adquirisse a mesma convicção* do sr. conselheiro Bernardino Machado,não tinha duvida alguma em fazer o mesmo. Mas não estava, porem, desiludido.»

Foi este o sentido das pa-vras do sr. dr. Augusto de stro. Absolutamente leaes e ceras, têm direito a ser aco-idas com a mesma lealdade sinceridade.

O sr. dr. Augusto de Castro es-dentro do seu partido porque nfia n'elle francamente. N'esse rtido occupa um logar muito hu-ilde, mas muito fiel—e está ab-lutamente convicto de que o par-do progressista,subindo ao poder, rá o governo que o paiz reclama espera.

Parece-nos que podemos espe-ar dos nossos collegas o *Debate* e *Mundo* a rectificação a que tem ncontestavel direito a lealdade do procedimento do sr. dr. Augusto e Castro, que, de resto, não tem ulpa de que a informação d'alguns rnaes, por qualquer mal-entendi-o, tenha desvirtuado algumas das uas phrases.»

Outro não foi, realmente, o intuito do orador, que é hoje uma promettedora esperança do partido progressista, que se orgulha de contal-o no n.º dosseus mais ardentes luctadores e em cujo seio está reservado um logar proeminente.

Sal e pescas

Preparam-se já as emprezas de pesca de S. Jacintho e Costa-nova para a safra d'este anno, contando recomeçar o trabalho dentro de pouco se o tempo continuar como até aqui.

A ria tem agora produzido um pouco melhor. O custo do peixe é, porem, ainda elevado.

Dizem-nos da Figueira que se estão preparando alli já os barcos que costumam ir á pesca do bacalhau aos bancos da Terra-nova. O primeiro a encetar a marcha será o *Julia 1.º*, da «Companhia de pesca atlantica», e que conta sahir no dia 10 do corrente.

O *Nautico*, da empreza aveirense Marques da Silva, prepara-se tambem para sahir do nosso porto com o mesmo destino. Porque o acompanhem a boa ventura e a fortuna, na ida e no regresso, são os nossos sinceros votos.

José Maria Barbosa de Magalhães
e
José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães
Advogados
Mudaram o seu escriptorio para a
Rua de S. Nicolau, 102, 2.º—LISBOA

O tempo e a agricultura

Lindos dias de sol, os de que agora temos gosado. Pela manhã sente-se até já mais calor do que é proprio da quadra, mas a cuja benefica influencia as novidades se desenvolvem.

Já se veem extensos campos semeados d já veem ao mercado hortaliças com maior abundancia. Appareceram tambem as primeiras favas e as primeiras ervilhas.

De fóra temos para este n.º as informações que seguem:

De *Alquerubim*:—Os vinhos,que estavam a 2$000 reis os 20 litros, estão hoje a 1$800, apesar de haver muito poucos.Começaram a rebentar as vinhas.

Estão findas as *amanhas* e quasi feitas as sementeiras das batatas, tratando-se agora das sementeiras dos milhos nas terras altas.

◆ Continua a haver falta de pastos. Gado comprado ha um anno, da hoje mais de 60 p. c. de prejuizo. O que custou 60$000 rs., não dá 20$000! Uma verdadeira desgraça para a agricultura.

Da *Feira*:—O tempo melhorou consideravelmente, mas o preço dos generos não desce. Assim teve ainda o milho branco de vender-se no mercado d'esta villa a 660 reis cada 20 litros.

De *Fermentellos*:—Vão já muito adeantadas as sementeiras, para o que tem concorrido o bom tempo de que ha alguns dias estamos gosando.

De *Montemór-o-velho*: — Preço dos generos, medida de 14l,63: milho branco, 480; dito amarello, 450; trigo, 750; feijão branco miudo, 490; dito graudo, 520; dito vermelho, 630; dito frade, 550; dito pateta, 450; dito mistura, 450; dito pardo grosso, 500; grão de bico, 480; cevada, 460; tremoço, 20 l., 530; batata de comer, 15 k., 480; dita de semear, 480.

De *Paiva*:—Depois d'um inverno rigorosissimo temos tido dias de uma quadra verdadeiramente primaveril. Já era tempo, que o inverno fez grossa avaria pelos nossos sitios.

Da *Vaccariça*:—Tem-se andado com actividade na plantação de bacello americano, regulando os salarios entre 400 e 450 reis por dia. Em localidades visinhas andam a 460 e a 500 reis.

Trata-se tambem da preparação das terras para a sementeira dos milhos, visto como o tempo tem corrido regularmente agora.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 5.

Agravou-se, infelizmente, o estado da sr.ª D. Maria de Pinho Mendes, filha estremosa do nosso dedicado amigo, sr. Francisco Rodrigues Mendes, zeloso correspondente do «Campeão» na villa de Alhandra. Por tal motivo foram chamados por telegramma seus dedicados paes que se encontram n'esta localidade desde sabbado. Infelizmente, parece, de nada vallem aos nossos amigos os grandes sacrificios que teem feito, pois que a doença nos parece ter chegado a um periodo de que não restam esperanças a não ser que se opere um milagre. Que Deus se compadeça dos soffrimentos da pobre senhora de quem temos tido occasião de avaliar os dotes de alma, são os nossos desejos e de todas as pessoas que a conhecem.

○ Já conta grande numero de assignaturas o protesto que vae ser enviado ao parlamento contra as medidas de fazenda. Só d'esta freguezia são ás dezenas d'ellas.

○ O tempo corre agora formosissimo.

Estarreja, 5.

Causou aqui má impressão a noticia da transferencia do sub-inspector primario, sr. Bento José da Costa, cujo caracter e porte distincto tanto se teem assignalado no espirito do professorado de toda a nossa circumscripção. Aqui trata-se de lavrar não um protesto, porque á classe humilde dos professores não é permittido ir tão longe, mas um documento pelo qual se manifesta ao digno funccionario, que é de certo o mais sabedor, activo e antigo sub-inspector do paiz, o alto apreço em que é tido pelo professorado e quanto lhe pesa que elle sáia da circumscripção.

Foi por virtude de pedido seu que a transferencia se fez. Não se enfeitem, pois, as gralhas com as pennas do pavão atribuindo-se o triumpho que a transferencia traduziria dada n'outras condições.

Para fazerem d'isso persuadir os ingenuos, foi que elles, de Lisboa, mandaram a noticia em telegramma ao *Janeiro* e outros. O pouco escrupulo e a propria falta de caracter chegou a isto! Não foi, porem, assim. O illustre funccionario sáe de Aveiro, mas por que quer e porque melhora.

○ Temos agora tido lindissimos dias. Porisso nos campos se desenvolve uma actividade pasmosa, havendo já milhos nascidos.

○ A nossa ria tem sido agora mais abundante em pescarias. Na Torreira preparam-se as emprezas para a nova quadra piscatoria.

Leiria, 5.

Realisou-se o annunciado comicio sob a presidencia do sr. barão de Salgueiro, illustre chefe do partido progressista local. Reinou sempre uma grande animação, vindo de fóra centenares de pessôas. Fallaram os srs. Costa Santos, d'aqui, José Pimentel, do Porto, Soares Junior, de Lisboa, Augusto de Castro, Carlos Affonso, do Porto, e Alexandre Braga.

Brilhou sobre todos o discurso eloquente do nosso illustre correligionario, sr. dr. Augusto de Castro, que desfez os boatos do mal entendido ácerca da sua attitude no comicio de Coimbra Foi victoriadissimo e chamado especialmente ao palco onde, ao seu apparecimento, a assembléa redobrou de enthusiasmo victoriando-o. Terminado o comicio, a multidão acompanhou o sr. barão de Salgueiro a sua casa, dando vivas estrondosos a Augusto de Castro e Alexandre Braga. Foi enviado um telegramma de protesto ao presidente do conselho. Reina ainda grande enthusiasmo, e a agitação cresce.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A PASCHOA

Quando as delicadas flores do mez de Nizam perfumavam os campos da Palestina, era chegada para o povo hebreu a sua grande festa, a celebração da Paschoa. Toda a acção

mystica das formosas tradições que embalaram a nação escolhida, fazendo-a destacar no mundo antigo pela integridade na observancia do Thorá, compendiava-se na feição especial do culto com que memorava a passagem do mar vermelho e o libertamento do captiveiro no Egypto.

Nos tempos de Jesus a celebração estava em todo o vigor e assim elle veio até Jerusalem para realisar esse acto do culto nacional e ao mesmo tempo religioso; mas, assim como para Nazareno se voltou a festa em dolorosa tragedia, assim tambem a celebração mudou inteiramente, ficando a ter mais ampla significação, pois deixou de memorar o libertamento de um povo para significar a redempção do genero humano.

Bem sabemos que a Paschoa hebraica não acabou, como a raça dos hebreus não se extinguiu; ficou sem bandeira nem autonomia, sem templo nem lar; mas, em todas as nações se *judaiza*, sem excepção feita do nosso paiz

Se fosse nos tempos dos monarchas, tão intolerantes como sanguinarios, não podiamos fazer estas revelações, pois batiam á nossa porta os esbirros da inquisição e lá estavam tão perto da foguaira como os desolados e perseguidos filhos de Israel, mas, como vivemos em uma epocha de plena tolerancia liberal, podemos dizer que os israelitas portuguezes, nas terras onde téem o seu culto organisado, celebram a Paschoa, collocam-se de pé em volta da meza, vestidos os trajes da peregrinação, com o cajado e o sacco e teem deante de si o cordeiro, o prato das hervas amargas que symbolisam o desterro e o das hervas dôces que relembram os encantos da patria.

A Paschoa christã é outra nas suas expanções christianissimas, pois representa a triumphal resurreição de Jesus, e este é o facto capital em que assentam os fundamentos da crença que realça sua memoria.

— Geração ingrata, não terás outro milagre senão o de Jonas propheta. — Isto disse Jesus e assim o fez. Como o vidente saliu incolume do ventre do cetaceo, assim o Nazareno atravessa o mar procelloso do martyrio e levanta-se do seio do tumulo!

Em deliciosa manhã da primaveral estação, á hora em que as nevoas ainda pousavam nos campos e envolviam as muralhas da cidade dos prophetas, sahiam de casa, envoltas no seu manto oriental de puro linho sidonio tres piedosas mulheres, que muitas vezes tinham sido vistas no cortejo que seguia a Jesus. Levavam a occultas uns artisticos vasos com preciosos aromas e balsamos e encaminhavam-se para fóra das portas da cidade, a fim de se dirigirem ao monumento onde a dedicação de uns raros amigos havia depositado o corpo do salvador.

Na mais acrisolada expressão da saudade e com os mysticos impulsos do coração mergulhados em mágua, iam prestar ao meigo apostolo de Nazareth aquella sentida homenagem dos seus affectos.

Ao chegarem ao logar santo, já os tibios esplendores da aurora se haviam desdobrado nas esplendidas fulgurações do sol; então poderam as dedicadas mulheres vêr que o sepulchro estava vasio e ao lado resplandecia um anjo com alvissimos vestidos e celeste aureola.

Em doce harmonia sahiu dos labios do enviado do céo esta exclamação: — «Buscaes a Jesus de Nazareth, que foi crucificado? Resuscitou, não está aqui!»

Effectivamente, o sepulcro estava vasio; mas enchia-o e ainda hoje o enche a memoria do estrondoso facto da resurreição. O salvador do mundo vencera na cruz as durezas do martyrio pela altissima resignação com que o supportou e alcançou inchente victoria sobre as negruras da morte, surgindo triumphante e hasteando o seu pendão de gloria que diz—«Divindade»!

Tal é a paschoa christã, que hoje celebramos em piedosos jubilos

Padre F. J. Patricio.

ORAÇÃO Á LUZ

(*Exceptos do novo poema*)

Claro mirterio
Do azul ethereo!
Sonho sidereo!
Luz!

Da terra dorida
Alento e guarida!
Fermento de vida,
Luz!

Eucaristia santa,
Vinho e pão que alevanta
Homem, rochedo e planta...
Luz!

Virgem ignea das sete cores
Toda abrazada d'esplendores,
Mãe dos heroes e mãe das flores,
Luz!

Fiat harmonico e jucundo,
Verbo diafano e profundo,
Alma do sol, corpo do mundo,
Luz!

Luz-esp'rança, luz rutila da aurora,
Vida vibrando na amplidão sonora,
Vida cantando pela vida fóra,
Luz!

Luz que nos dás o pão, ó luz amada!
Luz que nos dás o sangue, ó luz doirada!
Luz que nos dás o olhar, luz encantada!
Bemdita sejas, luz, bemdita sejas!

Sejas bemdita em nós, ó fonte de harmonia!
Sejas bemdita em nós, ó urna de alegria!
Bemdito seja o filho teu, o alvor do dia!
Perpetuamente, ó luz, ó mãe, bemdita sejas!

*

Oremus:

Candida luz da estrella matutina,
Lagrima argentea na amplidão divina,
Abre meus olhos com o teu olhar!
Viva luz das manhãs esplendorosas,
Doira-me a fronte, inunda-me de rosas,
Para cantar!

Luz abrasando, crepitando chama,
Arde em meu sangue, meu vigor infiamma,
Para lutar!

Luz das penumbras a tremer nas aguas,
Vela as montanhas d'um vapor de magoas,
Para sonhar!

Luz dolorosa, branda luz da lua,
Embala, embebe a minha dor na tua,
Para chorar!

Luz das estrellas, vaga luz silente,
Cae dos abismos do mistério ardente,
Sangra calvarios infinitamente,
Para eu resar!

E cantando,
E lutando,
E sonhando,
E chorando,
E resando,

Farei da cega luz que me alumia
A luz espiritual do grande dia,
A luz de Deus, a luz do Amor, a luz do Bem
A luz da gloria eterna, a luz da luz, amem!

De tantas coisas da *Feira*
a melhor prenda que tens,
foi por pouco adquirida
no *Bazar dos tres vintens*.

Na *Feira de março*.

Jornal de fóra

RUSSIA E JAPÃO.—Os dias consagrados á Morte e Paixão de Christo não pozeram treguas n'aquella terrivel lucta em que se empenham e destroem os soldados dos dois paizes. A «Westminstergazette» vae até affirmar que, na Inglaterra, parece ignorar-se que, se os japonezes não teem duvida sobre o resultado da campanha, os russos, pelo seu lado, não estão menos convencidos de que a lucta terminará em seu favor. Uns e outros estão exactamente animados da mesma feroz resolução de combater até á ultima extremidade, como succedeu na Inglaterra depois dos primeiros revezes do Transvaal. E termina assim: «Torna-se preciso que tomemos bem em conta tudo isto. Qualquer que seja a nossa maneira de ver as coisas, o bom resultado e a segurança da nossa politica futura dependem largamente da comprehensão exacta da opinião russa.

A opinião nos circulos militares e quartel do general Kouropatkine, a julgar pelos telegrammas ultimamente recebidos, é que não haverá nenhuma grande batalha antes do mez de setembro, por causa das chuvas, que costumam cair em abundancia nos mezes anteriores. Actualmente na Mandchuria estão 245:000 soldados russos, incluindo as guarnições de Porto Arthur e Vladivostock. Em fins de abril, esse numero elevar-se-ha a 300:000 homens e em setembro será approximadamente de 500:000. Se os japonezes não se resolverem a passar o Yalu, o general Kouropatkine franqueará o rio em columnas cerradas, para os encerrar na Corêa. O unico temor que existe nas espheras officiaes da Russia é motivado pelo procedimento da China se esta não fôr capaz de conter as tropas do general Má, e não offerecer garantias de que saberá impedir o desembarque dos japonezes em qualquer porto chinez, no caso do Japão alcançar uma victoria terrestre, embora ephemera. O general Kouropatkine telegraphou ao general Mitchtenko ordenando-lhe que evite todo o encontro das suas tropas com o inimigo, emquanto não estiver seguro do bom exito.

Um official russo inventou um apparelho, que na guerra maritima póde ter consequencias transcendentes. Consiste em varios «cometas», que sustentam nos ares uma barquinha, que póde pairar sobre os navios de guerra e ligados a estes por um fio telephonico, mediante o qual se póde communicar a distancias consideraveis as instrucções do commandante do barco.

Annuncia-se de New-Orléans a invenção de uma machina de produzir sêda. Tritura as folhas da amoreira, e, com o auxilio de productos chimicos, analogos aos segregados pelo bombice, produz a sêda sob a fórma de uma substancia viscosa. O inventor diz que a sêda produzida por esta machina não ficará mais cara do que o algodão.

Deve realisar-se, em 18 do corrente, no condado de Cork, Irlanda, uma operação que, verdade, verdadinha, é bem pouco banal. Proceder-se-ha á venda em hasta publica, e «por grosso», da cidade de Castle-Martyr, a qual faz parte das terras pertencentes ao condado de Shaunon. As suas finanças encontravam-se, no actual momento, seriamente compromettidas, pelo que o condado de Shaunon recorreu a este meio extremo para vêr se as consegue melhorar. A venda annunciada provocou viva emoção entre os habitantes de Castle-Martyr. Muito estimariam elles reunir a quantia sufficiente para affrontar a praça, recomprando em proveito da communidade a terra onde vivem. Parece, porém, que o não conseguirão. E annuncia-se já que alguns amadores tencionam apresentar-se no leilão devendo este ser bastante movimentado.

Segundo as ultimas noticias de S. Diniz, acaba de se dar na ilha da Reunião um violentissimo cyclone, que produziu tão grandes estragos, que ainda se não póde calcular a sua importancia. Em toda a ilha o furacão e as innundações causaram espantosas devastações. Ficaram arrasadas as plantações e destruidos muitas pontes e caes dos portos. As linhas telegraphicas ficaram cortadas em muitos pontos. Não ha memoria de tão terrivel desastre no oriente africano. Milhares de pessoas ficaram sem casa e sem meios alimenticios. Para remediar tamanha miseria e ajudar as caixas de soccorros locaes, vasias presentemente, será necessario enviar á ilha dez milhões de francos, immediatamente.

O emprego do radio no tratamento do cancro acaba de conduzir a um completo fiasco no «Cancer-hospital», de Londres. Para as numerosas experiencias tentadas n'esse estabelecimento de caridade, serviu uma grande quantidade de radio encerrada n'uma caixa recoberta com uma folha de mica, afim de, por esta fórma, se obter o maximo effeito. Ora em 17 casos tratados durante um largo periodo, e nos quaes se fizeram applicações variando entre 3 e 25 horas, só se certificou como resultado favoravel uma cessação momentanea de soffrimento. E ainda assim nem todos os enfermos beneficiaram d'essa passageira vantagem; pelo contrario até: padeceram mais em seguida á applicação do radio. Tambem as experiencias terminaram completamente, e a direcção do «Cancer-hospital» recomeçou os ensaios de cura por meio dos raios de Roentgen.

Jacques I, imperador do Sahara, acaba de ser considerado como não tendo domicilio. Tendo assignado intimações perante o tribunal do commercio, n'uma prestação de contas, indicou como seu domicilio, Troia, no imperio do Sahara, sendo a sua residencia accidental em Savoy-hotel, Londres. O advogado Max Girard disse, porém, que o imperio do Sahara não existia senão na imaginação do seu imperador. Consultou a Sociedade-de-geographia, que respondeu que a cidade de Troia não tinha habitantes, e em vista de tal informação, pleiteou a nullidade de designação em conformidade com as disposições do art. 61.º do cod. do proc. civil. O tribunal do commercio respondeu com estas conclusões, d'onde extrahimos esta passagem pouco respeitosa:

«Considerando que Jacques Lebaudy não apresenta prova de que tenha um estabelecimento commercial, ou qualquer outro, em Troia, que indique domicilio; considerando que elle não justificou a existencia de uma cidade ou de uma agglomeração de habitações que tenha o seu nome, quanto mais a existencia de um imperio com o nome de Sahara; considerando que o domicilio por elle indicado na certidão da intimação deve ser como não existente e phantastico...»

Por estes motivos o tribunal declarou nullo o processo contra o imperador. Teem, pois, os que desejarem pleitear com sua magestade imperial de lhe arranjar primeiro um domicilio existente...

Dr. Marques Mano

O *Diario illustrado* publicou ha dias o retrato do distincto professor, dr. Ildefonso Marques Mano, que fez acompanhar de um magnifico artigo de justa homenagem ao brilhante jornalista e advogado. São d'esse artigo os seguintes periodos:

«Vindo para Aveiro, o dr. Marques Mano não tinha talvez intenção de fixar aqui, definitivamente, residencia. Era, porventura, seu intuito collocar-se no lyceu central de Coimbra. Mas o tempo foi passando, e, entretanto, o nosso hospede foi-se affeiçoando a esta cidade, que é irmã gemea da sua terra natal, a de Coimbra, pela pureza do nosso céo, pela fertilidade dos nossos campos e pelo brando sussurro das aguas do nosso rio...

Affeiçoando-se á terra affeiçoou-se ás pessoas, contrahiu novas relações, e, quando não tinha talvez ainda desistido de estabelecer-se perto da povoação que o viu nascer, achou se preso pelos laços do coração e constituiu familia entre nós, ligando os seus destinos aos d'uma senhora prendada e intelligente, gentil e bondosa, em quem viu uma nova companheira dedicada da sua vida.

Quando se tem a boa sorte de conhecer um homem como o dr. Marques Mano, d'um natural generoso e affavel e d'uma intelligencia robusta e cultivosa, com uma orientação scientifica verdadeiramente moderna, que lhe permitte ver os destinos dos homens e do povo portuguez com rara precisão e sagacidade; quando se encontra um homem como o sr. Marques Mano, que pode elevar-se e engrandecer-se pelo proprio esforço e só n'esses dotes, aliás prestimosos, resume todos os seus bens, toda a sua fortuna; professor distincto, jurisconsulto abalisado, advogado, cujo primeiro impulso é sempre reconciliar os litigantes, como aconselhava o dr. Chaves Castro, de quem falla um episodio coimbrão referido por Trindade Coelho no seu livro *In illo tempore...*, quando se tem a boa sorte de conhecer um homem assim, é dever grato e indeclinavel honral-o condignamente, prestando-lhe homenagem de intelligencia e homenagem de coração, ouvindo-o com respeito e desvanecimento, dispensando-lhe todas as referencias, n'um impulso espontaneo e cordeal de affecto, sem servilismo, mas com certo ar de veneração.

Eis o sentimento que nos domina ao traçar estas linhas despretenciosas, que não pedem nada á lisonja, e são dictadas pelo conhecimento que julgamos ter do amigo affectuoso e honrado, a quem muito nos apraz dar este testemunho de consideração no dia do seu anniversario natalicio».

Chegou nova remessa de finissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ.

O "Campeão,, nos campos

DESTRUIÇÃO DAS HERVAS RUINS

Para destruir completamente as hervas nas ruas dos jardins, pateos, etc., dissolvem-se em 60 litros d'agua a ferver 6 kilogrammas de cal e 1 kilogramma de enxofre em pó, agitando constantemente até á completa dissolução.

Quando frio junta-se-lhe outros tantos litros de agua. A applicação não deve ser feita com tempo chuvoso, regando a superficie onde se quer destruir as hervas.

*

VIDEIRA PHENOMENAL

O sr. dr. A. Gnébhard, morador em Saint-Vallier-de-Thiey (Alpes Maritimos), diz que em Magagnose, proximo a Grasse (França) existe uma videira collossal pertencente ao sr. Marcellin Aussel.

Esta videira plantada em 1878, cobre hoje dois terraços que teem de superficie 68 metros quadrados; o seu tronco mede de base 0m,58 de circunferencia e tem 3m,50 de altura. Na ultima colheita produziu cerca de mil cento e trinta e sete cachos.

O seu tronco acha-se mettido no ladrilho de um dos terraços, de modo que se torna impossivel dar-lhe qualquer cultura, como cava, estrumação, rega, etc.

*

VINHOS MILDIUSADOS

A toldação é fermento estudado por Pasteur, e que mais mal tem feito á reputação dos vinhos finos. Os fermentos da tolda existem na atmosphera de todos os armazens, e mal do vinho que os recebe, porque se não fôr absolutamente são, será desde então a presa lenta, mas certa d'esta terrivel doença, que começa a pullular logo que os calores de julho e agosto penetram nos armazens, e que custa a descobrir, porque começa traiçoeiramente a desenvolver o *bouquet* do vinho. Bem raros são os proprietarios que, desconfiando d'este *bouquet* tão extemporaneo, fazem examinar os seus vinhos e os fazem pasteurisar.

A maior parte dos vinhateiros e negociantes extaziam-se perante a precocidade d'este *bouquet* enganador e pagam muitas vezes bem caro o fructo da sua tranquilidade. E' verdade que é preciso ser provador emerito, para perceber que esse *bouquet*, por mais desenvolvido que seja, não é absolutamente nitido, parecendo-se pouco ou muito com o gosto de folha morta, chamado tambem gosto de vinho mildiusado, que é o indicio de toldação.

A turbação é facilmente assignalada pela pasteurisação, mas é preciso não esperar que a doença tenha diminuido demasiadamente o acido tartarico, a côr e o extracto secco, augmentando em excesso o acido acetico e proprionico, sendo este ultimo acido que excita o *bouquet*.

Archivo do "Campeão,,

A minha defeza é o titulo a que o sr. Bento José da Costa, entendido sub-inspetor primario n'esta circumscripção escolar, sobordina a resposta que deu á symdicancia feita aos seus actos, e que occupa 85 paginas de composição, que se lê sem enfado, antes prende a attenção do leitor e o interessa tambem, por menos despreoccupado que seja.

Ha alli verdades como punhos, e entre ellas esta, que convem tornar conhecida de todos:

«Foi testemunha de accusação contra mim o sr. padre J. Marques de Castilho, director da Eschola-districtal d'Aveiro, cujo depoimento não pode ter valor moral, pelas seguintes razões:

1.ª—Ser o sr. padre J. Marques de Castilho d'uma «submissão absoluta»ás ordens, mesmo ao desejos dos seus dois patricios, Albano de Mello e seu filho.

2.ª—Dar-se a circumstancia de ser meu inimigo, desde que, no anno passado tive a infelicidade de ter sido nomeado secretario d'uma symdicancia feita á escola por si dirigida, logar que lhe não agradou, na forma como o desempenhei, syndicancia em resultado da qual elle ficou «mal ferido».

3.ª—Dar-se a circumstancia de eu ter censurado que a professora da escola annexa á que elle dirige, apresentasse a exame do 1.º grau uma creança que, na prova orthographica, em 10 linhas de portuguez o mais facil, commettesse quasi o decuplo dos erros das palavras que se dictaram, como pode V. Ex.ª ver da copia, «testual», que junto; circumstancia aggravada, por parte d'elle, pela de não poder allegar ignorancia do atraso em que estava a creança, por ser elle o director da escola em que foi ensinada, por ser ainda irmão da professora que a ensinou, e por ter sido a relação das creanças, apresentadas a exame, feita pela propria calligraphia d'elle director, como se vê d'essa relação, archivada na secretaria a meu cargo.

4.ª—Dar-se ainda a circumstancia de eu ter censurado que a mesma professora, a professora da escola annexa á Districtal, sua irmã, tivesse apresentado, para exame do 1.º e 2.º grau, uma creança que já, no anno passado, no lyceu, tinha feito exame de instrucção primaria, exame de que ficou approvada, facto cuja philosophia era a ideia de que esta creança, mais sabedora do que as outras, suas companheiras na escola e nos exames, iria ensinar, nos exames, essas suas companheiras, illudindo-se deste modo a minha boa fé e a dos meus collegas no jury, tentativa que a creança chegou a fazer, como o prova o depoimento da Ex.ma Sr.ª D. Rosa Ermelinda Mourão Gamellas, testemunha já referida, que a presenceou.

Se eu, para defender-me, não tivesse necessidade de dar d'isto conhecimento a V. Ex.ª, não o daria. E que o não dava, prova-o a circumstancia de, n'este momento, não tirar o partido que podia tirar d'estes factos, no sentido de demonstrar a reles orientação pedagogica do diretor da Eschola-distral de Aveiro e da professora á mesma annexa, sua irmã, e da ponca ou nenhuma seriedade que lhes merecem as suas attribuições».

Dá a medida, esse pouco que ahi fica, do valor das accusações feitas ao sr. Bento da Costa. A auctoridade moral da testimunha está julgada de ha muito, de ha muito, pela opinião publica, que relembra coisas pavorosas, recentes e antigas, todas de molde a evidenciar a carreira d'um ministro da egreja pelos bancos da escola, nas ruas e hoteis de Coimbra, e a triste jornada politica d'aquelles a cujos intuitos se sobordina e cuja especie immortalisa e prepectua. A resposta do illustrado sub-inspector primario é dada assim a toda a altura.

Da syndicancia feita aos seus actos não foi que proveio a transferencia a que ha dias alludimos. O facto narra-o como elle se dá um escripto que temos em nosso poder e que aguarda opportunidade, entre outros que temos para publicar,

O sr. Bento José da Costa foi collocado em Gaya conforme o seu desejo. Comquanto sintamos, e comnosco todo o professorado primario da circumscripção e todos os homens de bem da nossa terra, para felicital-o é isso visto que melhora e vae porque quér ir.

O Occidente, revista illustrada de Portugal e estrangeiro, continua apresentando-se devéras interessante.

E' o n.º 908 que temos á vista correspondente a 20 de março, cheio de assumptos da maior actualidade, occupando-se desenvolvidamente a parte artistica e litteraria da inauguração do monumento a Souza Martins.

E' de primeira ordem a parte artistica, que se acompanha d'uma parte litteraria escrupulosamente escolhida e onde figuram os nomes dos melhores escriptores e dirigida pelo eminente poeta e dramaturgo D. João da Camara. Assignatura permanente: anno 3$800, semestre, 1$900, trimestres 950.—Redacção e administração, Largo do Poço Novo, Lisboa.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Cartaz do "CAMPEÃO,,

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO
DE
Alberto Ferreira

Tabacaria—Rua Entre-paredes, 2 a 4 Alexandre Herculano, 256 a 266, Porto.

Porto

1—Antiga ponte pensil.
2—Aljube e fonte de S. Sebastião.
3—Egreja de S. Francisco.
4—Praça de D. Pedro e Paços do concelho.
5—Quartel de infanteria 18.
6—Real capella de N. S. da Lapa.
7 — Palacio-de-crystal e Lago.
8—Hospital do Conde de Ferreira.
9—Palacio-de-crystal, gruta e lago.
10—Rua de D. Pedro.

Bussaco

1—Paisagem dos arredores.
2—Os cedros gigantes.
3—Hotel.
4—Valle dos fetos.
5—Avenida dos cedros.
6—Fonte fria.
7—Avenida do mosteiro.
8—Ermida de S. Miguel.
9—Floresta.
10—Via dolorosa.
11—Vista geral.
12—Hotel.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza
Pobres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o nome de Quevenne Fabricante

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE PONTES (ao Caes)

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

2.ª PRAÇA

Por este juizo e cartorio do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos do inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Elvira da Costa Ferreira, moradora que foi Aveiro, segundo deliberação do conselho de familias e para pagamento do passivo, vae á praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, acima de réis 40:000$000, no dia 3 do proximo mez de abril, por 11 horas da manhã e á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal: a quantia de 54:515$697 réis, que em propriedade foi deixada ao inventariante Pedro Augusto Ferreira, por sua avó, com o encargo do usufructo em favor se seu pae Antonio Bernardo Ferreira. As despezas da praça ficam a cargo do arrematante. Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 24 de março de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direiro,

F. A Pinto

O escrivão do 3.º officio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

BILHAR

O «Club Mario Duarte» tem um para vender, ainda no melhor uzo. Para ver e tractar, no mesmo club.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Grande sortimento de amendoa em todas as qualidades e preços, e folares especialidade d'esta casa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

Dr. Luiz Regalla, medico da Real-camara, facultativo municipal—

Rua d'Arrochella—Aveiro.

Consultas da 1 hora ás 3 da tarde.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica—FABRICA DO GAZ.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Drosner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortimento de accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

DE

AVEIRO

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, em observancia das disposições legaes, que, tendo sido superiormente concedida a prorogação do praso para a organisação do recenseamento eleitoral d'este concelho e tendo terminado agora a confecção do mesmo, fiz affixar nos logares publicos do costume as relações dos cidadãos inscriptos como eleitores e elegiveis, encontrando-se desde já na Secretaria da camara municipal a meu cargo a lista geral dos mesmos individuos, que póde ser examinada por quem queira fazêl-o e reclamada por omissão ou inclusão indevida de eleitores.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados como de lei.

Aveiro e Secretaria municipal, 30 de março de 1904.

O secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ.

Novidades para inverno

EDUARDO A. F. OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 A 22

Aveiro

Acaba de receber as mais altas novidades da estação: lindissimos côrtes de vestido; sortido chic de capas, casacos, pelerines, bôas e outros artigos de agasalho. Grande variedade de flanellas, meltons, moscons, e casimiras proprias para capas e casacos. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Guarda-chuvas, cobertores, malhas, sapatos de agasalho, meias de lã, espartilhos, velludos, pelluches, setins e muitos outros artigos de confecção.

Bico aveirense. —Na Fabrica do Gaz.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

DE

Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para expremer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

PNEUMATICOS DUNLOP

A 7$000 REIS

Legitimos e garantidos. Pneumaticos Omnium, Cyclone e National, afiançados a 5:500.

Grande sortido em accessorios para bicycletes a preços sem competencia.

Antonio Joaquim Augusto, Sangalhos—Anadia.

VENDE-SE:—em Ilhavo, no estabelecimento do sr. Antonio Augusto Nunes Visinho.

E em Agueda, no estabelecimento do sr. Bento de Sousa Carneiro.

Retractos a crayon, com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

Aveiro

Pomada anti-herpetica

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas, e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz—**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.—Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro—em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense—FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

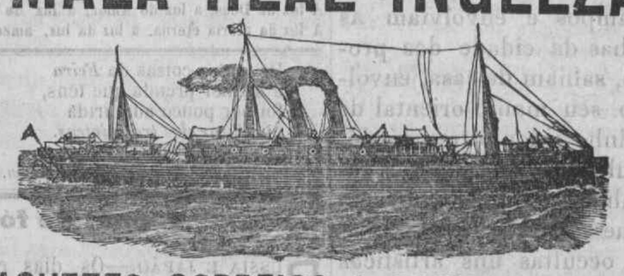
Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, *Em* 11 *de* Abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, *Em* 25 *de* Abril

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.